

RAMADA INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA, S.A.

Sociedade Aberta

Divulgação dos resultados do 1º Semestre de 2021 (informação não auditada)

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818

4100-320 Porto

Capital social: 25.641.459 Euros



INTRODUÇÃO

A Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) segmento <u>Indústria</u>, que inclui a atividade dos aços especiais e trefilaria, assim como a atividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) segmento <u>Imobiliário</u>, vocacionado para a gestão de ativos imobiliários.

A atividade dos aços especiais que se desenvolve, sobretudo, ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desenvolvida por três empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global.

A atividade de trefilaria é desenvolvida pela Socitrel que se dedica ao fabrico e comercialização de arames de aço para aplicação nas mais diversas áreas de atividade, designadamente indústria, agricultura e construção civil.

Na atividade de gestão de investimentos financeiros, entre outros investimentos em carteira detidos pelo Grupo, destaca-se a participação na CEV, S.A. e na Fisio Share – Gestão de Clínicas, S.A..

O segmento Imobiliário inclui a atividade de gestão de ativos imobiliários (compostos por ativos florestais e imóveis do Grupo) e é desenvolvido pela empresa F. Ramada II - Imobiliária, S.A..





DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

A informação financeira consolidada da Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia (IFRS – UE).

A principal informação e indicadores da atividade consolidada do Grupo Ramada pode ser apresentado da seguinte forma:

	1S 2021	1S 2020	Var. %
Receitas Totais (a)	66 363	49 174	35,0%
Custos Totais (b)	(56 528)	(44 069)	28,3%
EBITDA (c)	9 834	5 105	92,6%
margem EBITDA (d)	14,8%	10,4%	4,4 pp
Amortizações e depreciações	(1 635)	(1 601)	2,1%
EBIT (e)	8 199	3 505	134,0%
margem EBIT (f)	12,4%	7,1%	5,2 pp
Resultados relativos a investimentos	120	59	102,6%
Gastos Financeiros	(530)	(605)	-12,3%
Rendimentos Financeiros	20	25	-18,5%
Resultado antes de impostos	7 810	2 984	161,7%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(1 642)	(448)	SS
Resultado Líquido Consolidado do período	6 168	2 536	143,2%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	6 168	2 536	143,2%

Valores em milhares de Euros

- (a) Receitas Totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos
- (b) Custos Totais = Custo das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Custos com o pessoal + Outros gastos + Provisões e Perdas por imparidade
- (c) EBITDA= Resultados antes de impostos + Resultados financeiros + Amortizações e depreciações
- (d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Totais
- (e) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações
- (f) Margem EBIT = EBIT / Receitas Totais

As receitas totais do Grupo Ramada no primeiro semestre de 2021 ascenderam a 66.363 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 35,0% face às receitas totais registadas em igual período de 2020.

Os custos totais ascenderam a 56.528 milhares de Euros, registando um crescimento de 28,3% face ao ano anterior.

O EBITDA atingiu o montante de 9.834 milhares de Euros, superior em 92,6% ao registado no primeiro semestre de 2020. A margem EBITDA ascendeu a 14,8% apresentando um crescimento de 4,4 pontos percentuais face ao ano anterior.



O EBIT, no montante de 8.199 milhares de Euros, registou um crescimento de 134,0% face aos 3.505 milhares de Euros em 2020.

Os resultados financeiros (rendimentos financeiros - gastos financeiros) no montante de 510 milhares de Euros, registaram um decréscimo de 12,1% face ao ano anterior.

O resultado líquido consolidado registado no primeiro semestre de 2021 no valor de 6.168 milhares de Euros, apresentou um crescimento de 143,2% face ao resultado líquido do período homólogo do ano anterior.

INDÚSTRIA

	1S 2021	1S 2020	Var. %
Receitas Totais (a)	62 734	45 539	37,8%
Custos Totais (b)	(55 830)	(43 293)	29,0%
EBITDA (c)	6 904	2 246	207,4%
Margem EBITDA (d)	11,0%	4,9%	6,1 pp
EBIT (e)	5 349	749	614,3%
Margem EBIT (f)	8,5%	1,6%	6,9 pp
Resultados relativos a investimentos	120	59	102,6%
Resultados Financeiros (g)	(246)	(293)	-16,1%
Resultado antes de impostos	5 223	514	915,1%
Imposto sobre o rendimento	(1 073)	83	-1394,1%
Resultado Líquido do período	4 150	597	594,7%

Valores em milhares de Euros

- (a) Receitas Totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos
- (b) Custos Totais = Custo das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Custos com o pessoal + Outros gastos + Provisões e Perdas por imparidade
- (c) EBITDA= Resultado antes de impostos + Resultados financeiros + Amortizações e depreciações
- (d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Totais
- (e) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações
- (f) Margem EBIT = EBIT / Receitas Totais
- (g) Resultados financeiros = Rendimentos financeiros Gastos financeiros

No primeiro semestre de 2021 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 62.734 milhares de Euros, registando um crescimento de 37,8% face às receitas totais do período homólogo de 2020.

O EBITDA do segmento Indústria ascendeu a 6.904 milhares de Euros, apresentando uma variação positiva de 207,4% face aos 2.246 milhares de Euros atingidos no primeiro semestre de 2020. A margem EBITDA ascendeu a 11,0%, registando um aumento de 6,1 pontos percentuais face a igual período de 2020.

O EBIT, no montante de 5.349 milhares de Euros, registou um aumento de 614,3% face aos 749 milhares de Euros de 2020.



O resultado líquido do segmento Indústria registado no primeiro semestre de 2021, no valor de 4.150 milhares de Euros, apresentou um crescimento de 594,7% face ao resultado líquido do período homólogo de 2020.

O Grupo Ramada fechou o primeiro semestre do ano de 2021 com um crescimento acentuado do volume de negócios, em resultado, essencialmente, do aumento de preços que se tem verificado.

No primeiro semestre, a atividade de Aços registou um crescimento significativo, em grande parte pelo forte contributo do setor da Metalomecânica, que apresentou no final deste semestre uma melhoria significativa, em detrimento do setor de Moldes que é habitualmente o pilar principal desta atividade.

O setor de Moldes foi negativamente afetado pela crise vivida na indústria automóvel, em resultado da falta de componentes e *lay-offs* generalizados. O atraso verificado no lançamento de novos projetos para automóveis elétricos tem tido um efeito nefasto na indústria de moldes portuguesa, muito dependente do setor automóvel, o que tem gerado a necessidade de operar muito abaixo da capacidade instalada.

A procura de matéria-prima teve um aumento significativo a meio do semestre, tendo-se verificado constantes subidas de preços e escassez de materiais por parte de alguns fornecedores. A subida abrupta da sucata e do minério de ferro que ocorreram a meio do semestre, o fecho das quotas de importação de países terceiros da União Europeia e as dificuldades dos transportes marítimos, provocaram uma acentuada subida de preços nos diversos tipos de aços.

No primeiro semestre de 2021, as vendas da atividade de Aços para o mercado externo representaram 9% do volume de negócios, registando um crescimento de 38% comparativamente com o período homólogo de 2020.

O crescimento das exportações tem sido gradual, sendo de salientar a consolidação da presença no mercado espanhol.

No primeiro semestre de 2021, a atividade de Trefilaria registou um crescimento acentuado de vendas face ao ano anterior, em resultado de aumentos significativos de preços e do volume de produção.

Durante o primeiro semestre de 2021, a Socitrel procedeu à instalação de uma Central Fotovoltaica de Autoconsumo com a potência instalada de 1 MWh, composta por 2.222 painéis fotovoltaicos instalados na cobertura de algumas das suas naves industriais. A Central Fotovoltaica iniciou a exploração no final do semestre, contando com uma produção anual prevista de cerca de 1,2 GWh, o que equivale ao abastecimento, em média, de 500 habitações durante um ano, e permitirá a redução da fatura energética da Socitrel em cerca de 7,2%, bem como a redução da emissão de 780 tons de CO₂ por ano.

A atividade de Trefilaria opera essencialmente no mercado externo, tendo no primeiro semestre de 2021 representado 66% do volume de negócios. As exportações deste setor registaram um crescimento de 80% face a igual período de 2020. Os principais destinos das exportações foram Espanha, Estados Unidos e França.



<u>IMOBILIÁRIO</u>

	1S 2021	1S 2020	Var. %
Receitas totais (a)	3 628	3 635	-0,2%
Custos totais (b)	(698)	(776)	-10,1%
EBITDA (c)	2 930	2 859	2,5%
EBIT (d)	2 850	2 756	3,4%
Resultados Financeiros (e)	(263)	(286)	-8,0%
Resultado antes de impostos	2 587	2 470	4,7%
Imposto sobre o rendimento	(569)	(531)	7,2%
Resultado Líquido do período	2 018	1 939	4,1%

Valores em milhares de Euros

- (a) Receitas totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos
- (b) Custos totais = Custo das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Custos com o pessoal + Outros gastos + Provisões e Perdas por imparidade
- (c) EBITDA= Resultado antes de impostos + Resultados financeiros + Amortizações e depreciações
- (d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações
- (e) Resultados financeiros = Rendimentos financeiros Gastos financeiros

No primeiro semestre de 2021, as receitas totais do segmento Imobiliário foram de 3.628 milhares de Euros, apresentando um ligeiro decréscimo de 0,2% face a igual período de 2020.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam cerca de 90% do total das receitas do Imobiliário.

O EBITDA do segmento Imobiliário nos primeiros seis meses de 2021 ascendeu a 2.930 milhares de Euros, 2,5% superior ao valor registado no período homólogo do ano anterior.

O EBIT ascendeu a 2.850 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 3,4% face a 2020.

No primeiro semestre de 2021, os resultados financeiros do segmento Imobiliário foram negativos em 263 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 8,0% face aos 286 milhares de Euros negativos registados em 2020.

O resultado líquido do segmento Imobiliário ascendeu a 2.018 milhares de Euros, registando um crescimento de 4,1% relativamente ao primeiro semestre de 2020.



INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos¹ realizados pelo Grupo Ramada durante o primeiro semestre de 2021 ascenderam a aproximadamente 2.500 mil Euros.

O endividamento nominal líquido² do Grupo Ramada, em 30 de junho de 2021, ascendia a, aproximadamente 16 milhões de Euros, tendo sido distribuídos em maio cerca de 15 milhões de dividendos. Em 31 de dezembro de 2020, o endividamento nominal líquido foi de, aproximadamente, 11 milhões de Euros.

PERSPETIVAS FUTURAS

O Grupo Ramada termina o semestre de forma positiva e confiante na evolução dos negócios em todas as suas componentes, mantendo uma monitorização e avaliação da volatilidade de alguns fatores externos e os possíveis impactos. É também expectável que os mercados tendam a estabilizar e que seja atingido um equilíbrio na procura e oferta de matérias-primas, dado que é prevista uma evolução favorável da pandemia, em resultado da implementação de planos de vacinação nos países mais industrializados.

O crescimento da procura que se verificou no primeiro semestre conjugado com a manutenção da subida dos preços das matérias-primas, leva o Grupo a encarar o ano de 2021 com confiança, esperando um aumento significativo das vendas e da rentabilidade, quando comparadas com 2020.

Porto, 29 de julho de 2021

O Conselho de Administração

¹ Investimentos: Aquisições no exercício de ativos fixos tangíveis e intangíveis relacionados com a atividade operacional dos segmentos da Indústria e Imobiliária.

² Endividamento nominal líquido: Empréstimos bancários (a valores nominais) + Outros empréstimos (a valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa



Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 4100-320 Porto PORTUGAL

www.ramada investiment os.pt